

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Vida De Mãe, Vida De Filho. Explorando A Experiência De Vida Das Mães De Crianças E Adolescentes Com Obesidade

Autores: ANA PAULA PAES DE MELLO DE CAMARGO (UNICAMP); ANTONIO DE AZEVEDO BARROS FILHO (UNICAMP); ROBERTO TEIXEIRA MENDES (UNICAMP)

Resumo: Objetivo: Este trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa de doutorado que objetivou explorar a respeito da experiência das mães de crianças e adolescentes com obesidade. Método: Realizamos um estudo exploratório e qualitativo. Nossa amostra foi definida por conveniência, fechada por saturação, e composta por oito mães de crianças e adolescentes regularmente inscritos no atendimento para melhoria do quadro de excesso de peso ou obesidade, e com diagnóstico de obesidade exógena. Utilizamos a entrevista semi-dirigida, as quais foram transcritas e analisadas pela técnica da análise de conteúdo temática. Para guiar nossa análise nos apoiamos em nosso quadro teórico principalmente com ênfase na Psicologia do Desenvolvimento Humano e na Teoria Bioecológica proposta por Urie Bronfenbrenner, por seu paradigma dialético e contextualista. Resultados Todas as mães, com exceção de uma que havia se submetido a cirurgia bariátrica, estavam com sobrepeso ou obesidade no momento das entrevistas. As mães relataram uma constante luta contra o excesso de peso e insucessos. A maioria dessas mães representavam a maior força econômica na sua família nuclear. Os pais apresentaram problemas de saúde como excesso de peso, diabetes, alcoolismo e depressão. O papel do pai foi notado pela ausência na rotina do filho. As avós maternas representaram a maior força de apoio para essas mães. A maioria das mães não procuram por tratamento para obesidade, essas crianças foram encaminhados por profissional de saúde, geralmente o pediatra. Apesar da mãe relatar ter conhecimento do que é obesidade e suas consequências isso pareceu não contribuir para a mudança do estilo de vida. Conclusões Preliminares As análises preliminares indicam que essas mães estão diante de inúmeros obstáculos no que diz respeito ao seu papel em relação ao filho com obesidade. A própria obesidade das mães, a jornada de trabalho, a necessidade de apoio e ausência dos pais estão entre essas dificuldades. E essa situação materna pode colaborar na promoção de um ambiente obesogênico.